

continuação **16 Despesas com vendas**

	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	(10.803)	(8.175)
Comissões e taxas	(56.524)	(29.149)
Propaganda e marketing	(20.591)	(14.842)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(12.179)	(7.818)
Outras despesas de vendas	(5.233)	(2.112)
Total	(105.330)	(62.096)

17 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Pessoal	(12.109)	(24.176)
Honorários, consultoria e terceiros	(11.173)	(14.001)
Depreciação e amortização	(9.693)	(5.123)
Despesas com comunicação	(739)	(2.537)
Despesas gerais administrativas	(2.556)	(8.084)
Outras despesas	(1.897)	(1.943)
Total	(38.167)	(55.864)

18 Despesas financeiras, líquidas

	31/12/2019	31/12/2018
Juros de clientes	2.308	2.358
Juros aplicações financeiras	458	409
Outras receitas financeiras	31	108
Total das receitas financeiras	2.797	2.875
Arrendamento de imóveis	(3.762)	
Recuperação de créditos de PIS/COFINS	663	
Despesas bancárias	(14.544)	(9.355)
Outras despesas financeiras	(1.709)	(1.126)
Total das despesas financeiras	(19.352)	(10.481)
Despesas financeiras, líquidas	(16.555)	(7.606)

19 Contingências

A Empresa está se defendendo de demandas judiciais de caráter cível e trabalhista decorrentes do curso normal de seus negócios. As contingências são acompanhadas e avaliadas com base na opinião de seus advogados e consultores legais externos. O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Empresa. As ações judiciais cíveis, são de natureza indenizatória de vítimas de acidentes automobilísticos envolvendo carros alugados, em que se pleiteiam danos morais e materiais supostamente decorrentes destes eventos e as ações trabalhistas, correspondem

principalmente a pleitos de indenização por reclamações de horas extras, verbas rescisórias, verbas salariais, férias, comissões e reconhecimento de vínculo empregatício. Os processos estão classificados como perda possível pelos assessores jurídicos da Empresa e totalizam, aproximadamente, R\$11.363 em 31 de dezembro de 2019 (R\$10.383 em 31 de dezembro de 2018).

20 Eventos subsequentes

Em 1º de janeiro de 2020, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Unidas Locadora de Veículos Ltda., subsidiária integral da Empresa Unidas S.A., passando todos os ativos e passivos da Unidas Locadora de Veículos Ltda. a serem partes integrantes da sua controladora Unidas S.A. Ainda nesta data foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a reestruturação societária da Unidas S.A., através da transferência da Unidas Franquias do Brasil S.A., que a partir desta data estará vinculadas diretamente à Companhia de Locação das Américas. A epidemia do novo Coronavírus (Covid-19) iniciou em Wuhan, China, e foi relatada pela primeira vez pelas autoridades nacionais à Organização Mundial da Saúde em 30 de dezembro de 2019. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde atribuiu o status de pandemia ao afastamento mundial causada pela Covid-19. No mesmo período e com base em todos os acontecimentos mencionados, a Empresa emitiu diretrizes que visam garantir o cumprimento das medidas adotadas no nível local e adotou inúmeras ações para e procedimentos para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, como por exemplo: • Início das atividades com trabalho remoto (*home office*) para toda a equipe administrativa, com a compra de notebooks e incremento do acesso a sistemas de VPN, mantendo as operações em andamento; • Recomendação do uso de máscaras, inclusive para pessoas assintomáticas, além da distribuição de máscaras nas lojas de RAC; • Não realização de viagens aéreas e postergações de gastos discricionários selecionados; • Adoção das primeiras medidas autorizadas pelo Governo como: (a) banco de horas (com compensação em 18 meses); (b) antecipação de férias; e (c) adiamento do recolhimento de tributos como FGTS; • Contratação de novas dívidas, mantendo um patamar saudável de alavancagem de forma a liquidar suas obrigações sem atrasos. A Administração acredita que o Covid-19 impacte de forma significativa a demanda por seus produtos e serviços, principalmente nos negócios de aluguel de carros (RAC) e com concentração no período de *lockdown*. A Administração espera que os impactos antevistos do Covid-19 mudem, de maneira significativa, o relacionamento entre custos e receitas, durante o período de *lockdown*, porém, apenas no negócio de RAC, que é a operação que tem mais custos fixos em comparação aos outros segmentos. A Empresa visando manter a transparência com o mercado e seus reguladores, atua e atuará de forma contínua na atualização das informações relacionadas aos possíveis impactos da Covid-19, em um cenário em constante evolução, o monitoramento constante em mudanças nas variáveis macroeconômicas e de negócios será contínuo, bem como a elaboração de análises de "stress" em suas operações, a fim de obter a melhor estimativa dos possíveis impactos sobre a Empresa em tempo real e permitir sua mitigação com planos de reação e contingência.

Luis Fernando Memória Porto - Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira - Diretor Financeiro

Rodrigo Ziccardi Carvalho - Gerente Geral do Centro de Serviços Compartilhados - CRC-MG 097.874/O-3

Juliana Chrispin Gavinel - Gerente Contábil - CRC-SP 291.159/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas Unidas Locadora de Veículos Ltda. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Unidas Locadora de Veículos Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unidas Locadora de Veículos Ltda. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela**

auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo Horizonte, XX de maio de 2020. **PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes** - CRC 2SP000160/O-5. **Fábio Abreu de Paula** - Contador CRC 1MG075204/O-0.